

Aos doze dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às oito horas, teve lugar a 3ª. Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia – Produção Vegetal, presidida pelo Professor Arthur Arrobas Martins Barroso, Coordenador do Programa. Presentes os Professores do Colegiado: Aníbal de Moraes, Henrique da Silva Silveira Duarte (suplente), Louise Larissa May De Mio, Luiz Antonio Biasi, Maria Aparecida Cassilha Zawadneak, Maristela Panobianco (suplente), Tatiana Miranda Borges (auxiliar administrativa) e os representantes discentes titular e suplente Erica Camila Zielinski e Fernando Albertin. Demais professores: Alfredo Junior Paiola Albrecht, Alda Lucia Gomes Monteiro, Alvaro Figueredo dos Santos, Átila Francisco Mógor, Bruno Francisco Sant’Anna dos Santos, Bruno Portela Brasileiro, Cicero Deschamps, Francine Lorena Cuquel, João Carlos Bespalhok Filho, Joatan Machado da Rosa, Leandro Bittencourt de Oliveira, Luciana Lopes Fortes Ribas, Luis Amilton Foerster, Mauro Brasil Dias Tofaneli, Marguerite Germaine Ghislaine Quoirin, Renata Faier Calegario e Ricardo Augusto de Oliveira. Pauta: Aprovação da Pauta.

1. Comunicações. 1.1. Nova Lei da Biodiversidade. 1.2. Fundação Araucária/NAPI – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação. 2. Homologações. 2.1. Defesa de Dissertação/Tese: (MSc) Bruno Gomes Kobicz. 3. Deliberações. 3.1. Solicitação de prorrogação de prazo de curso/bolsa: (Dr) Marlon Henrique Hahn. 3.2. Solicitação de prorrogação de prazo de curso: (Dr) Mariana Almeida Franca. 3.3. Solicitação de Defesa de Dissertação/Tese: (MSc) Cassiano Emilio de Sousa. 3.4. Planejamento estratégico. 4. Palavra Livre. 5. Encerramento. Colocada a pauta em votação foi aprovada.

1. Comunicações. 1.1. Nova Lei da Biodiversidade. A professora Larissa informou que participou de uma palestra sobre a nova lei da Biodiversidade, na qual também teve a participação da professora Maria Aparecida, que se encontra no site da PRPPG informando sobre novas regras e multas pertinentes a área. 1.2. Fundação Araucária/NAPI – Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação. A professora Larissa esclareceu participou desse evento da Fundação Araucária/NAPI que foram criados pela Fundação Araucária, e que estão divulgados no site da FA, que é uma nova política para desenvolvimento de projetos. Foi a convidada a participar do NAPI Taxo Online, que envolve insetos, plantas, etc. Esclareceu que há vários NAPI em diversas áreas e que é interessante que todos os professores/pesquisadores entrem e busquem participar/cadastrar para conseguir financiamento de desenvolvimento de projetos.

2. Homologações. 2.1. Defesa de Dissertação/Tese: (MSc) Bruno Gomes Kobicz. Procedeu-se à leitura do Parecer da Defesa de Tese realizada em 16 de março de 2020, relatando que o mesmo obteve aprovação, tendo sido entregue o comprovante de submissão do artigo científico. Em votação foi homologado.

3. Deliberações. 3.1. Solicitação de prorrogação de prazo de curso/bolsa: (Dr) Marlon Henrique Hahn. Foi procedida a leitura do requerimento encaminhado pelo aluno de doutorado, Marlon Hahn, com anuência do orientador, esclarecendo que devido a pandemia, está solicitando mais 3 meses de prorrogação de prazo de curso/bolsa, com finalização em Agosto/2021. Em votação foi aprovado.

3.2. Solicitação de prorrogação de prazo de curso: (Dr) Mariana Almeida Franca. Procedeu-se a leitura do requerimento encaminhado pela aluna de doutorado, Mariana Franca, com anuência do orientador, que está solicitando prorrogação de 3 meses, por motivo finalização das análises de laboratório dos seus experimentos em função da pandemia. Em votação foi aprovado.

3.3. Solicitação de Defesa de Dissertação/Tese: (MSc) Cassiano Emilio de Sousa. Foi procedido a leitura do ofício de solicitação de Defesa, encaminhado pelo Professor Bruno Francisco Sant’Anna dos Santos, solicitando a Defesa de Dissertação do seu orientado Cassiano Emilio de Sousa, para a data de 30 de Abril de 2021, às 9:00 hs, sob o título “Propagação Vegetativa e Aspectos Anatômicos de *Brunfelsia* sp., Flor Símbolo de Curitiba”, sugerindo para comporem a banca, os professores: Dra. Larisse de Freitas Vieira (UFRB), Dra. Daniella Nogueira Moraes Carneiro (UFPR), Dra. Katia Christina Zuffellato Ribas e Dr. Bruno Francisco Sant’Anna dos Santos (Presidente), e para membros suplentes: Dra. Giovana Bomfim de Alcantara (UFPR) e Dra. Patricia Soffiatti (UFPR). Em votação foi aprovado.

3.4. Planejamento estratégico. Com a palavra, o Sr. Presidente procedeu a continuação da explanação do planejamento estratégico:

3.4.1. Internacionalização: 60% ou Programa de Extensão: 20%, relacionando as informações que já haviam sido comentadas na reunião anterior (PDI e o PII da UFPR (2018-2022), CAPA, etc.). Apresentou também os itens em que o programa poderá avançar: 1. Instalação do escritório da CABI para criar um planejamento para os próximos 5 anos; 2. Material de divulgação do programa em português e inglês, para levar em eventos e visitas técnicas; 3. Bolsa de estudos para recém-doutores estrangeiros – situação complicada para receber pessoal de fora; 4. Professor visitante; 5. Incentivo a realização de pós-doutorado no exterior e visitas técnicas de docentes do PGAPV, a ser realizado pós-pandemia; 6. Promover disciplinas por linhas de pesquisa, abertas a comunidade externa, com a participação de docentes

56 estrangeiros; 7. Cotutela e dupla titulação necessitará uma melhor discussão junto a Reitoria e Agência de
57 Internacionalização da UFPR; 8. Organização de editais estrangeiros; 9. Criar um vínculo com alguns ex-alunos
58 e um sistema de financiamento de produtos e/ou serviços no sentido de propiciar cursos para alunos e docentes
59 do PGAPV. Com a palavra, a professora Larissa sugeriu que para planejamento a longo prazo (cotutela e dupla
60 titulação), que cada linha de pesquisa ou docente busquem planejar metas para definir com quais instituições
61 poderia discutir e, na sequência organizando para poder estabelecer metas para ocorrer no longo prazo, num
62 próximo quadriênio. O professor Bepalhok disse que de acordo com o gráfico apresentado, em termos
63 conhecimento e compromisso, não dispomos das informações necessárias sobre cotutela e dupla titulação, e fala
64 sobre a necessidade de aprender para desenvolver um plano institucional. O professor Bruno Portela, questionou
65 se convidar docente externo estrangeiro para participar em disciplina conta para a internacionalização. Em
66 resposta, o Sr. Presidente esclareceu que conta para disciplinas regulares, mas que seria mais importante a oferta
67 de disciplinas em inglês com a participação de docentes estrangeiros, mas que a sugestão questionada também
68 conta. A professora Alda propôs uma ação mais forte sobre a inclusão de participantes estrangeiros em artigos
69 e em disciplinas, para depois seguir para as demais etapas de inclusão de cotutela e dupla titulação. A professora
70 Larissa esclareceu sobre a importância de iniciar um planejamento neste momento para cotutela e dupla titulação
71 para que seja aplicado a longo prazo. O professor Bruno Portela esclareceu da importância de estreitar um
72 relacionamento com docentes estrangeiros, convidando-os a participarem das disciplinas, e que neste momento
73 de pandemia se tornaria mais fácil, pois não haveria gastos para o curso. Citou ainda sobre uma amiga que foi a
74 primeira com dupla titulação, que teve um grupo de pesquisa que criaram parceria com alunos que ficaram um
75 tempo fora desenvolvendo a pesquisa em outro país. Sugeriu também, incentivar os alunos a criar grupos de
76 estudos para criar cursos, etc. A professora Larissa citou que alunos da UC Davis tem desenvolvido vários ciclos
77 de palestras que ficam disponíveis no site da instituição. O professor Henrique sugeriu oferta em Tópicos
78 Especiais (15 horas) a oferta de uma disciplina em inglês. O professor Aníbal esclareceu que foi discutido junto
79 a linha de pesquisa de Agricultura Sustentável, com a ideia de colocar convidados em cada disciplinas para
80 ministrar uma ou duas aulas em inglês. O professor Biasi informou que na reunião da linha de pesquisa
81 Fisiologia, foi proposto a oferta de uma disciplina em tópicos avançados na linha, com uma ementa básica,
82 envolvendo a linha de pesquisa, com flexibilidade com convidados. Com a palavra, o Sr. Presidente sugeriu
83 então que cada linha de pesquisa defina e apresente a questão de oferta da disciplina de tópicos internacional e
84 aguarda o envio desse documento para inserir no relatório da CAPES. 3.4.2. Inserção (local, regional e nacional)
85 peso 60% a 20%. O Sr. Presidente procedeu a apresentação das porcentagens de atuação do programa neste
86 tópico que envolvem os seguintes itens e suas respectivas porcentagens: Projetos de Extensão; Palestrantes;
87 Bolsista Produtividade; Organização de Evento Científico; Editor de Periódicos; Popularização do
88 Conhecimento Científico; Prêmios, Reconhecimentos e Distingções; Participação em Comissão não Acadêmica;
89 e, Participação em Comitê de Agência de Fomento ou Sociedade Científica; mostrando que os índices estão
90 baixos, e que devemos definir se prioriza a Internacionalização ou Inserção, ou em ambos os tópicos. Com a
91 palavra, o professor Bepalhok citou que de acordo com as normas atuais do programa para professor
92 permanente, deve-se manter índices em defesa, artigos e oferta de disciplinas anuais, e pensar sobre colocar
93 metas para esse tipo de atividade de inserção e, também metas de internacionalização. O Sr. Presidente que
94 alguns itens não dependem do docente, mas também buscar atuar nos itens, como palestras, organização de
95 eventos científicos; projetos de extensão. O professor Aníbal depende do amadurecimento da linha de pesquisa.
96 Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que devemos definir agora neste relatório (inserção ou
97 internacionalização), mas que não precisa ser fixo. O professor Biasi disse que mudou demais a avaliação, e se
98 preocupar em manter uma flexibilização e atender o que está escrito neste momento e ir acertando na sequência
99 com mais calma. A professora Larissa, sugeriu que os docentes façam uma revisão nas suas produções, pois
100 acredita que haja bem mais do que está apresentado. 3.4.3. Visibilidade (20%). O Sr. Presidente esclareceu que
101 este item está ligado ao site do PGAPV, visibilidade das defesas de dissertações/teses. Citou também sobre as
102 redes sociais que estão sendo organizada pelos representantes discentes. A representante discente Érica, solicitou
103 que os orientadores reforcem aos seus orientados o envio de publicações para dar mais visibilidade nas redes
104 sociais, o que não tem ocorrido devido à falta de adesão por parte dos discentes. O Sr. Presidente informou que
105 solicitou para essa reunião de planejamento fosse indicado um aluno de cada linha de pesquisa, mas que
106 infelizmente não houve interesse por parte dos discentes. Na sequência, o Sr. Presidente apresentou o
107 planejamento de acordo com as orientações da CAPES, que envolve os seguintes tópicos: 1. Princípios (missão,
108 visão e valores); 2. Ambiente externo (oportunidades e ameaças); 3. Ambiente interno (forças e fraquezas); 4.
109 Formulação (objetivos e metas); 5. Formulação (estratégias); e, 6. Implementação (execução e avaliação). O
110 próximo item abordado foi referente ao perfil dos docentes do PGAPV, segundo consulta discente, dando ênfase

111 aos pontos interessantes: qualificação, currículo excelentes, dedicação, humanidade, empatia, estímulo a
112 publicação, acolhimento, experiência internacional; e outros pontos que precisam de aprimoramento: atualização
113 em tecnologia, engajamento em extensão (cursos e eventos), pouca oferta de cursos para comunidade. Pontos
114 fortes do PGAPV, segundo os docentes: disciplinas, formação discente, estrutura curricular, coordenação,
115 potencial para gerar tecnologia, projetos de fomento, site, colegiado, bolsistas produtividade, docentes
116 qualificados e participativos, publicação de impacto, patentes, novas cultivares, egressos atuantes, busca por
117 melhorias e atualizações, infraestrutura, atualização das linhas de pesquisa, etc. Segundo os discentes, os pontos
118 fortes do PGAPV são: inserção dos egressos no mercado de trabalho, estímulo a internacionalização, busca de
119 visibilidade, estrutura curricular, publicações, linhas de pesquisa, pesquisas de qualidade, infraestrutura,
120 produção científica, conceito do PGAPV, inovação, editais, empenho da coordenação, qualidade dos docentes,
121 parcerias com instituições de renome, etc. Fragilidades do PGAPV, segundo os discentes: estrutura curricular,
122 articulação entre linhas e docentes, baixo envolvimento de docentes em atividades, oferta de cursos a
123 comunidade, atividades de extensão, trabalhos sociais, visibilidade de pesquisas, renovação da infraestrutura,
124 internacionalização, produção de patentes, rigor na qualidade de trabalhos, participação discente no
125 planejamento. Fragilidades do PGAPV, segundo os docentes: divulgação, publicação em periódicos de baixo
126 impacto, impacto social e econômico, disciplinas com participação de docentes estrangeiros, inovação dos
127 projetos, colaboração de docentes, internacionalização, patentes, visibilidade nacional e internacional, fomento
128 para publicação internacional, etc. O Sr. Presidente esclareceu que o questionário aplicado aos docentes e
129 discentes do PGAPV, referente a pontos fortes e pontos fracos, apresentou uma coerência na questão de
130 Internacionalização, Extensão e Inovação. 3.4.4. Metas e estratégias a curto prazo (2021-2024): 1. Definição de
131 disciplinas formativas obrigatórias (ciência, método e área de formação) atualmente temos como obrigatório as
132 disciplinas de Prática Docente e Seminários, mas seria interessante a inclusão da obrigatoriedade de disciplinas
133 de formação em ciência e método e na área de concentração. Com a palavra, o professor Cicero questionou o
134 número de ingressos neste ano, para verificar a questão de abertura de uma turma para mestrado e outra para
135 doutorado. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que no slide seguinte foi relacionado um grupo de
136 disciplinas da área de concentração do programa, e que no caso ficaria a critério do discente a escolha de uma
137 delas para cursar. O professor Cicero disse ver com preocupação a escolha da disciplina por parte do aluno, para
138 que não seja uma escolha em função da exigência da disciplina. Com a palavra, o professor Átila esclareceu que
139 a disciplina de Interações entre Fisiologia e Nutrição na Fitotecnia, ministrada por ele, exige pré-requisito de
140 Fisiologia. Em resposta, o Sr. Presidente informou que a mesma será retirada do grupo. Na sequência, apresentou
141 as disciplinas que fariam parte da formação de ciência e métodos, sendo algumas ofertadas pelo PGAPV e outras
142 pela PRPPG – Disciplinas Transversais. O professor Cícero citou a importância de obrigatoriedade de disciplinas
143 de formação em ciência e método: Estatística – para Mestrado e Doutorado, e Métodos de Pesquisa. Ainda no
144 uso da palavra, questionou o professor Biasi e professora Alda, sobre qual a visão da CAPES na questão das
145 disciplinas. Em resposta, o professor Biasi, esclareceu que houve uma grande mudança na avaliação da CAPES,
146 ressaltando que na avaliação das disciplinas era verificado os dados das disciplinas, quanto a atualização de
147 referências, mas vale atender o que está sendo pedido neste momento. Esclareceu ainda a importância das
148 disciplinas de Estatísticas e Metodologia para poder dar andamento ao aprendizado e ao desenvolvimento do
149 projeto. A professora Alda também confirmou o que o professor Biasi falou e enfatizou que não havia nota para
150 este item. A professora Larissa propôs que as disciplinas de Estatística e Metodologia deveriam constar como
151 oficialmente obrigatórias logo no início do curso para todos os discentes e a escolha para discentes de doutorado.
152 O professor Bruno Portela, concordou a obrigatoriedade dos alunos cursarem disciplinas na área de estatística,
153 sugerindo criar uma disciplina de Estatística Experimental II. A professora Maria Aparecida concordou com o
154 professor Bruno sobre a obrigatoriedade da disciplina na área de estatística, em função de muitos alunos
155 apresentarem bastante dificuldade nessa área. O representante discente Fernando esclareceu que realizou a
156 disciplina de Inovação e Empreendedorismo, mas que devido a não ser voltado para a área, não deveria ser
157 colocada como obrigatória devido a não ter um enfoque, mais voltado para Administração. O Sr. Presidente
158 sugeriu como obrigatoriedade: para o aluno de Mestrado cursar uma disciplina de Estatística e outra de
159 Metodologia Científica; e, para o aluno de Doutorado cursar: Estatística e outra disciplina na área de formação
160 em Ciência. O Professor Aníbal concordou com a proposta do Presidente e, informou que seu orientado Silvano
161 também cursou a disciplina de que não houve contribuição para os nossos alunos. O professor Cícero sugere que
162 as disciplinas obrigatórias sejam ofertadas no 1º semestre e ofertada pelos docentes do curso. O professor Bruno
163 esclareceu que a oferta da sua disciplina é no 2º semestre. O professor Cícero questionou sobre a possibilidade
164 de oferta no 1º semestre, visto que há um maior número de ingressos no 1º semestre. A professora Alda
165 esclareceu que no outro programa em que participa, as disciplinas obrigatórias devem ser realizadas durante o

166 curso, com recomendação de realizar no 1º semestre/ano. O professor Bruno Portela achou importante a criação
167 de uma nova disciplina de Estatística Experimental II para atender outras análises e ressaltou que pode a
168 disciplina de Estatística Experimental I para o 1º semestre. A professora Alda esclareceu que quando se exige a
169 obrigatoriedade de disciplina, a mesma deve ser ofertada pelo programa. O professor Aníbal esclareceu que na
170 discussão da linha de pesquisa, a professora Raquel repassou que este seria seu último quadriênio e, portanto,
171 será necessário futuramente ter um docente para assumir a disciplina de Metodologia Científica. A representante
172 discente Érica disse que ser obrigatório no 1º semestre, ocasiona uma alta carga horária para o aluno e, sugeriu
173 que fosse colocado a obrigatoriedade durante o curso. O Sr. Presidente propôs que a obrigatoriedade seja durante
174 o curso. Em resposta, o professor Cicero disse que as disciplinas obrigatórias devem ser realizadas no início do
175 curso (1º semestre) de forma regular, para que tenha conhecimento necessário para implantação do experimento.
176 Com a palavra, o professor Henrique disse ser contrário a obrigatoriedade de cursar as disciplinas obrigatórias
177 no início do curso, mas favorável a ter disciplinas obrigatórias. Em resposta, o Sr. Presidente sugeriu criar um
178 dia e/ou horário específico para as disciplinas obrigatórias para não ocorrer coincidência de horário com outras
179 disciplinas. Com a palavra, o representante discente Fernando disse não ser favorável ao engessamento da grade
180 horária, estabelecendo cursar as disciplinas obrigatórias já no 1º semestre. O professor Bepalhok ressaltou que
181 temos poucas bolsas de mestrado, e que muitos alunos que vierem a ingressar futuramente, poderão ter que
182 trabalhar para realizar o curso, sem dedicação exclusiva, e por esse motivo seria necessário flexibilizar. O
183 professor Cicero citou a importância de exigir a obrigatoriedade de disciplinas e definir um posicionamento
184 referente a esse tema. Com a palavra, o Sr. Presidente propôs colocar como disciplinas obrigatórias para:
185 Mestrado – Estatística Experimental e Metodologia Científica; e, para Doutorado – uma disciplina extra de
186 Estatística e duas disciplinas de formação na área. Quanto a disciplinas de formação de área, o Sr. Presidente
187 questionou se mantém ou não. Com a palavra, o professor Bepalhok ressaltou que o aluno, quando ingressa no
188 programa, entrega um plano de estudos assinado por ele e seu orientador, que os orientadores orientem seus
189 alunos nesse sentido de inclusão de disciplina básica da área. 3.5. Formulário Anual do PGAPV. Com a palavra,
190 o Sr. Presidente apresentou um formulário a ser criado pelo programa e ser obrigatório, contendo questões e
191 quando deveria ser cobrado para entrega pelo aluno de mestrado/doutorado. O professor Cícero disse ser
192 favorável a aplicação deste formulário para os alunos do PGAPV. O professor Biasi questionou se as perguntas
193 seriam abertas ou fechadas. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que as questões seriam com respostas
194 prontas (muito bom, bom, etc.). O professor Bepalhok propôs que este formulário seja aplicado da mesma
195 maneira que é feito o relatório anual e encaixado em uma comissão para organizar e avaliar. O Sr. Presidente
196 sugeriu que fique a cargo da Comissão de Planejamento, para sugestão e avaliação para entrega no relatório
197 anual e na pré-defesa. 3.6. Material de divulgação. O Sr. Presidente questionou se há alguém que possa auxiliar
198 no material de divulgação institucional em português/inglês. Em resposta, a professora Larissa sugeriu verificar
199 com o pessoal do Projeto Cana-de-Açúcar. Em resposta, o professor Ricardo esclareceu que precisa verificar o
200 que pode ser feito, e marcar uma reunião para discutir melhor o assunto. 3.7. Número de orientados/orientador
201 (processo seletivo). O Sr. Presidente esclareceu que fez um levantamento do número de alunos matriculados em
202 cada nível (Mestrado/Doutorado), mostrando o número de bolsistas e não bolsistas, e com base nesses dados
203 seria importante fazer um planejamento número máximo de orientados por docente. Com a palavra, o professor
204 Aníbal esclareceu que em reunião com os docentes da linha de pesquisa Agricultura Sustentável, foi sugerido
205 manter 06 alunos/orientador, pode ampliar em caso de orientação estrangeira. A professora Larissa esclareceu
206 que a linha de pesquisa de Proteção Vegetal não chegou a discutir sobre o número de orientados. O professor
207 Biasi esclareceu que na linha de pesquisa de Morfogênese decidiu por manter 06 orientados/docente. Com a
208 palavra, o professor Cicero esclareceu que devido a redução do número de bolsas, a qualidade de dedicação do
209 aluno não bolsista não é a mesma de um aluno bolsista. Em discussão foi mantido o número de 06
210 bolsistas/orientador. 3.8. Reunião de planejamento com os discentes. O Sr. Presidente esclareceu que realizará
211 essa atividade na próximo semestre. 3.9. Redes sociais (Instagram, Facebook e Site). Está sendo feito pelos
212 representantes discentes e melhorar as redes sociais, solicitando que os orientadores solicitem aos seu orientados
213 encaminhem suas publicações para divulgação. Quanto ao site, foi criado uma seção de destaque, para inserir
214 publicação de patente, livro, etc. O professor Henrique solicitou que os docentes encaminhem uma foto com
215 descrição para colocar e divulgar no site do PGAPV. 3.10. Metas a médio e longo prazo. O Sr. Presidente citou:
216 1. Organização de eventos científicos remotos, envolvendo egressos do PGAPV; 2. Estabelecimento e incentivo
217 da Cotutela de alunos com pesquisadores do exterior; 3. Prospectar a possibilidade de dupla titulação junto a
218 universidades estrangeiras. Com a palavra, o professor Bruno Portela achou bastante interessante as metas a
219 longo prazo, e temos alguns docentes que poderão contribuir com esse assunto, mas questionou referente a
220 bolsas sanduíches. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que no momento não temos disponibilidade de

221 bolsas. O professor Bruno Portela ressaltou a importância de que na possibilidade de liberação dessas bolsas, as
222 mesmas sejam direcionadas aos orientadores que tenham vínculo consolidada com instituições estrangeiras para
223 estabelecer critérios para poder concretizar as metas. Na sequência, o Sr. Presidente solicitou aos docentes que
224 realizem a atualização das suas produções no SCOPUS e se está vinculado ao ORCID, bem como se todas as
225 produções do Currículo Lattes estão citadas. 4. Palavra Livre. Com a palavra, a professora Maria Aparecida
226 propôs verificar a questão do planejamento estratégico, para atender a finalização do relatório CAPES. A
227 professora Larissa, esclareceu que já procedeu a leitura dos textos e conferiu e irá repassar a professora Alda
228 para uma última leitura. 5. Encerramento. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de
229 todos encerrando a presente reunião da qual, eu, Lucimara Antunes, subscrevi a presente Ata que após lida e
230 aprovada será assinada pelo Sr. Presidente e membros do Colegiado presentes.